

Gestão do planejamento dos espaços na Educação Infantil¹

Ludyanne Tarcila A. SILVA²
Moyra Thaylla A. MENEZES³
Bruna ALMEIDA⁴
Faculdade Laboro, TO

RESUMO

O presente texto apresenta a importância de como o espaço escolar é planejado e organizado e que deve ser repensado para que seja promotor do desenvolvimento e da aprendizagem das crianças, que elas possam participar de situações nas quais consigam brincar nos espaços, encontrando diferentes contextos e desafios, sendo convidado a fazer uso de diferentes movimentos e a conhecer e explorar diversos materiais.

PALAVRAS-CHAVE: Contextos; Organização do Espaço; Brincadeira; Aprendizagem e desenvolvimento.

O planejamento dos espaços na Educação Infantil deve privilegiar o cuidar e o educar das crianças, garantindo primeiramente a integridade física das crianças, tornando este espaço um ambiente acolhedor, desafiador, criativo, instigante e, ao mesmo tempo, seguro.

Brincar todos os dias é fundamental. A Base Nacional Comum Curricular enfatiza esses dois eixos com propriedade na Educação Infantil, a Interação e a brincadeira. Com base nesses pressupostos e pensando nos contextos, a equipe gestora e docente devem planejar espaços e contextos como: espaço exploratório, jogo simbólico, o espaço da leitura e refeitório.

Os contextos são criados de acordo com o interesse da faixa etária, neste planejamento a equipe deve pensar no espaço, na estrutura, funcionalidade, quantidade de materiais a serem disponibilizados e tempo disponível para exploração. Após a tomada de decisão do espaço devem listar os materiais estruturados e de largo alcance,

¹ Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 16 de março de 2022

² Aluna da Gestão e Docência do Ensino Superior/, e-mail: ludyannetarcila@hotmail.com

³ Aluna da Gestão e Docência do Ensino Superior /, e-mail: moyrathaylla@gmail.com

⁴ Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestra em Comunicação. e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com

cada professor também deve compartilhar o que planejou e a equipe pedagógica faz suas contribuições acerca do que cada professor escolheu. Depois da tomada de decisão os docentes começam a organizar os contextos, muitos dos materiais são agregados no decorrer das vivências tanto pelos professores quanto pelas famílias.

Organizar o cotidiano das crianças na Escola Infantil pressupõe pensar que o estabelecimento de uma sequência básica de atividades diárias é, antes de mais nada, o resultado da leitura que fazemos do nosso grupo de crianças, a partir, principalmente das suas necessidades. (BARBOSA & HORN, 2001, P.67)

Para propiciar às crianças o desenvolvimento da autonomia, necessitamos de ambientes que favoreçam diversas possibilidades. Assim, é por meio da organização desses contextos que permitimos também que as crianças conquistem a autonomia e construam o conhecimento nas diversas linguagens da arte, da literatura, das expressões corporais e do faz de conta. Na preparação desses contextos consideramos a área interna e externa da escola, pois ambos são espaços educativos e que exploramos em diferentes propostas com foco nos seis direitos de aprendizagem: a convivência, a brincadeira, a participação, a exploração, a expressão e o conhecer-se.

“Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas” (BNCC, 2017, P.38)

Acredita-se que os ambientes da escola devem ser modificados pedagogicamente para que as crianças desenvolvam sua autonomia, pois com um ambiente democrático, inovador e ao alcance das crianças permita que elas pensem nas possibilidades, explorando o mundo ao seu redor, ou seja, para que a autonomia se construa é necessário que ela seja possibilitada por meio da proposição de atividades que para serem realizadas necessitam da percepção do ambiente por parte dos alunos.

Com todo esse contexto concluímos que o professor deve compreender que a organização reflexiva dos contextos faz com que se desenvolvam nas crianças diferentes capacidades potencializando as mesmas tanto em seus aspectos sociais, culturais e políticos. Portanto, cabe ao professor, por meio da mediação e da sua gestão,

proporcionar um ambiente diversificado que oportunize as crianças o desenvolvimento de suas potencialidades, levando em conta todo um contexto ao qual ela pertence.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Maria Carmen Silveira & HORN, Maria da Graça Souza. Organização do Espaço e do Tempo na Escola Infantil. In: CRAIDY, Carmem; KAERCHER, Gládis E. (Orgs.). Educação Infantil: Pra que te quero?. Porto Alegre: Artmed, 2001. P. 67-79.

VIEIRA, Eliza Reverso. A reorganização do espaço da sala de educação infantil: uma experiência concreta à luz da Teoria Histórico-Cultural. 2009. 123 f. Tese (Mestrado em Educação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista. Marília, SP.

LIRA, Aliandra Mesomo e SAITO, Heloisa Toshie Irie. Elementos norteadores da prática pedagógica na educação infantil: em busca de ações sistematizadas e emancipatórias. In: CHAVES, Marta (Org.). Intervenções pedagógicas e educação infantil. Maringá: Eduem, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2017.